

Relatório da Visita de Estudo

Data da Visita de Estudo: 31 de Março a 5 Abril de 2008;

País: Suécia;

Escola: Ahrahallskolan em Nybro (Escola do Ensino Secundário com Cursos Profissionais);

Professores Participantes: Armando Rocha e Jorge Henriques;

Alunos Participantes: Ana Bárbara (9ºE), Ana Ferreira (9ºE), Henrique Sardinha (9ºI) e João Maçãs (9ºE).

1º Dia (31 de Março de 2008)

Viagem Lisboa – Bruxelas – Copenhaga, de avião e Copenhaga - Nybro de comboio.



Assim que chegámos à estação de Nybro fomos acolhidos pelos professores envolvidos no projecto e pelas famílias que acolheram os alunos do Externato.

2º Dia (1 de Abril de 2008)

Pelas 8:15 saímos do Hotel, acompanhados pela professora Carina, em direcção à Escola. Foi-nos sugerida uma visita guiada pelo bloco principal da Escola. Salientamos que se vive um clima de silêncio permanente em todo o espaço escolar. Verificamos que não existe um intervalo para todos os alunos em simultâneo, mas sim intervalos em horários desfasados e sem toque de

campainha. Os alunos que se deslocavam pelos corredores faziam-no silenciosamente e sem correrias.

O ambiente físico é muito acolhedor, apesar do frio exterior, 5°C, o interior do edifício encontrava-se a uma temperatura confortável. A acústica de todo o espaço é excelente proporcionando um ambiente de silêncio e tranquilidade.

Fomos convidados para uma paragem na sala de professores onde nos foi servido um café. O ambiente da sala de professores é excelente, isto é, existe ao dispor de todos os professores um amplo espaço, com sofás e mesa de reuniões, uma mini cozinha equipada com microondas e máquina de café, entre outros equipamentos. Acompanhados pela professora Moa fomos conduzidos até ao Departamento de Ciências Sociais onde verificámos que, a cada professor, está atribuído um gabinete para trabalho individual.

O nosso horário contemplava a assistência a uma aula de Física. Esta teve a duração de 50 minutos e centrou-se totalmente na pessoa do professor. Enquanto o professor preparava o equipamento para a aula, notava-se que existia muito ruído na sala provocado pela conversa entre os alunos. Assim que iniciou a exposição, o silêncio instalou-se sem que o professor o tenha imposto. Na exposição os recursos utilizados foram o computador da sala de aula e o respectivo projector de vídeo. Esta parte da aula durou 25 minutos tendo-se mantido sempre o clima de silêncio. Terminada a exposição o professor indicou qual o exercício que iria resolver no quadro. Começou a resolvê-lo de imediato, prestando os esclarecimentos respectivos a cada etapa. Chegado o termo da aula metade dos alunos retirou-se tendo a outra metade ficado em aula a esclarecer dúvidas.

No decorrer da aula o professor nunca utilizou o método interrogativo, nem os alunos colocaram quaisquer dúvidas. Apenas duas alunas intervieram para dar o resultado dos cálculos efectuados. Notámos que, durante a aula, uma aluna saiu e voltou a entrar sem que para isso tenha solicitado qualquer autorização.

No final da aula fomos conduzidos pelo professor numa visita pelas salas específicas e disto salientamos a diversidade, qualidade e quantidade de equipamento didáctico disponível bem como a qualidade acústica das salas.

Seguiu-se, pelas 11:30, o almoço com a Administração da Escola. Entregámos as lembranças provenientes da Câmara Municipal de Torres Vedras para a Administração da Escola e para a “Kommun” de Nybro. Este almoço decorreu dentro de uma sala reservada para as refeições dos professores. Tivemos oportunidade de trocar opiniões com três elementos da Administração, entre eles, o “Principal” correspondente ao Director do Externato. Verificámos que, no final da refeição, cada professor coloca os utensílios em posição de entrada na máquina de lavar louça.

No horário estava prevista uma apresentação, a uma turma, sobre o nosso País, Região e Escola. Apresentámos um Windows Movie Maker, realizado pelos nossos alunos ainda durante as férias da Páscoa, distribuímos folhetos turísticos da nossa Região e demos a provar, a todos os alunos, os tradicionais pastéis de feijão. Apresentámo-nos individualmente e respondemos às questões que nos foram colocadas.



De acordo com o programa estava indicada uma visita à Escola Profissional de Condutores de Camiões “Truckers Program” para toda a representação do Externato. Desta visita salientamos:

- A diversidade e a qualidade do equipamento existente nesta Escola (camiões, autocarros e máquinas para instrução de condução; diversos modelos de automóveis para aprendizagem da manutenção mecânica; equipamento electrónico de ensaio e diagnóstico e ferramentas);
- O elevado número de alunos que pretende entrar neste curso o que implica, por parte da Escola, uma graduação dos alunos para posterior selecção;

- O elevado custo por aluno que esta formação exige;
- O enorme espaço exterior para todos os tipos de instrução;
- A duração do curso (3 anos).



No final da nossa presença na Escola foram-nos explicados alguns aspectos da realização dos horários dos vários cursos nos vários anos. Por ser uma realidade substancialmente diferente da do Externato de Penafirme salientamos a organização de alguns tempos lectivos por semestres e de outros que implicam uma grande mobilidade dos alunos, em grupos, por várias disciplinas.

Fomos convidados para jantar em casa de uma das professoras e assistir a um concerto de violino na cidade.

Ao longo de todo o dia sensibilizou-nos a forma organizada, simpática e disponível com que fomos recebidos nesta Escola.

3º Dia (2 de Abril de 2008)

O dia começou com a assistência a uma aula de informática. Os alunos encontravam-se a tomar o primeiro contacto com o programa Fotoshop. A professora iniciou a aula com uma breve explicação sobre as potencialidades do programa tendo para isso utilizado o seu terminal que enviava para os terminais dos alunos, em simultâneo, as imagens ilustrativas das aplicações possíveis.

Durante a aula observámos que vários alunos foram chegando durante a primeira meia hora, outros utilizaram o telemóvel e ainda notámos que alguns

permaneceram com o chapéu na cabeça. A professora não fez qualquer intervenção relativa a nenhuma destas situações. Mais uma vez verificámos que não foi feito o registo do sumário.

Durante o Coffee Break da manhã ficámos surpreendidos com o bom ambiente na sala de professores. Deparámos com esta completamente cheia, estando ao dispor de todos um bufet com queijos, frutos, pão, fiambres, café e chá. Pelo podemos apurar, esta situação ocorre todas as quartas feiras.



Mais surpreendidos ficámos, porque ainda não tínhamos reparado, na existência de uma fotocopiadora a cores, à inteira disposição de qualquer professor, sem necessidade de registo ou requisição de serviço.



Seguimos para a aula de CAD dada pelo professor Tord Larsson. Constatámos que é uma aula em que os alunos são totalmente autónomos. Têm uma tarefa a desenvolver, previamente distribuída pelo professor. Para a realizar contam com o apoio individual do docente.

O professor mostrou-nos o guião de trabalho que os alunos seguem, as potencialidades do programa em causa e alguns trabalhos realizados, nesta cadeira, por antigos alunos.

Almoçámos conjuntamente com dois elementos da Administração e em conversa informal soubemos que:

- O custo anual, por aluno, para os cursos gerais é de aproximadamente 8000 euros;
- O custo anual, por aluno, para o "Truckres Program" é de 15000 euros;
- O custo anual, por aluno, para o "Electrical Program" situa-se entre os dois valores anteriormente referidos;
- No ano lectivo 2005/2006, por cada cem alunos, a escola utilizou 8,4 professores;
- No ano lectivo transacto este número baixou para 7,6.

A parte da tarde foi ocupada com a visita às instalações do Curso Profissional de Electricidade e Electrónica "Electrical Program". A visita foi guiada por um aluno recentemente formado.

Neste curso a formação desenvolve-se em três áreas:

- Instalações eléctricas industriais e domésticas;
- Informática;
- Electrónica;

O pavilhão onde funciona este programa é independente das restantes instalações da Escola. As instalações são funcionais e muito bem equipadas.

Destacamos:

- A existência de simulação de habitações, com as várias divisões, para a execução de instalações eléctricas;
- A simulação de pavilhões para a execução de instalações eléctricas industriais;
- Pranchas didácticas fixas e de diversas dimensões;
- Laboratório de electrónica, equipado com todo o material necessário aos ensaios a realizar (osciloscópios, geradores de sinais, computadores, etc.);

- Salas com o equipamento necessário para cada aluno proceder à montagem de um computador pessoal;
- A existência de dois estúdios dedicados à interdisciplinaridade entre electrónica e música.
- Destas instalações fazem ainda parte espaços de refeições, balneários e gabinetes de trabalho para professores.



O resto do dia foi livre.

4º Dia (3 de Abril de 2008)

Iniciámos o dia com a visita à Escola Profissional do Vidro que, embora se situe a 25 Km de distância de Nybro, pertence a Ahrahallskolan.



É uma Escola Profissional que recebe estudantes dos Países Nórdicos e de todos os países do mundo cujos alunos que a pretendam frequentar.

Aqui aprendem-se todas as técnicas relacionadas com a arte de trabalhar o vidro.

Durante todo o tempo que estivemos na Escola fomos acompanhados por um professor que nos mostrou as várias zonas destinadas ao desenvolvimento das diferentes técnicas ao serviço desta arte.

Na zona quente, cada um de nós, teve a oportunidade de experimentar a técnica do sopro na construção de uma peça.



Na zona fria foi-nos dada a possibilidade de experimentar técnicas de gravação. Cada um de nós gravou uma peça que pôde trazer como recordação.



Após o almoço voltamos a apresentar o nosso País, Região e Escola aos alunos do 11º ano da professora Elisabeth Hultman. Seguimos o mesmo esquema de apresentação, desta vez com uma mais interessada e interveniente ao nível das questões que colocou. Esta situação proporcionou momentos muito agradáveis e enriquecedores entre os alunos das duas Escolas.

Após esta apresentação os alunos seguiram para as suas aulas e os professores para uma reunião no Departamento de School Health and Individual Programme.

Deste encontro salientamos:

- Existe nesta Escola, a tempo inteiro, uma Enfermeira para apoio aos alunos. O seu trabalho contempla acções de formação e sensibilização para estilos saudáveis de vida;
- Nesta Escola não existe um Gabinete de Psicologia mas sim um conselheiro à disposição dos alunos;
- Os professores especializados em Educação Especial desenvolvem com os alunos programas pessoais definidos de acordo com as diferentes necessidades de cada um;
- Ao nível das dependências não se registam neste momento problemas relacionados com o consumo de droga mas sim com o de álcool e o de excessiva utilização da internet;
- Fomos informados, que na Suécia, todas as jovens com menos de 25 anos têm acesso gratuito a sessões de planeamento familiar e acompanhamento ginecológico. Segundo estas professoras, este acompanhamento faz com que se registem poucas gravidezes na adolescência;
- Nos meios mais urbanos, o que não acontece nesta Escola, registam-se elevadas taxas de abandono em cursos profissionais.

5º Dia (4 de Abril de 2008)

Iniciámos o dia com a assistência a uma aula de Matemática leccionada pelo professor Jens Nilsson. Pelo que podemos observar, a pedagogia utilizada pelo professor em nada diferiu da utilizada na primeira aula por nós assistida.

Tendo como guias os alunos anfitriões fomos, de comboio, até à cidade de Kalmar. Fizemos uma visita histórica e percorremos os locais julgados mais interessantes da cidade. Registamos com agrado o nível de responsabilidade revelado pelos alunos da Escola Sueca durante toda a visita.

O dia terminou com um encontro de avaliação com todos os professores pertencentes à equipa organizadora desta actividade.

6º Dia (5 de Abril de 2008)

Pelas 5:45 fomos transportados até Alvesta para apanhar o comboio de regresso a Copenhaga.

Apanhamos a avião para Bruxelas e daqui para Lisboa onde chegámos pelas 19:30.

Os Professores Participantes:

Armando Rocha

Jorge Henriques